

6. PLANO DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL (TEXTO DE INTEGRAÇÃO)

Desde o período anterior ao 5º Relatório Consolidado Semestral, a execução do Plano de Articulação Institucional passou por um aperfeiçoamento, quando se implementou uma dinâmica mais executiva aos trabalhos, o que possibilitou melhores resultados junto às administrações municipais e, mesmo em relação aos resultados indicados pelo PBA. A execução dos Programas de Interação e Articulação Institucional (6.1), de Fortalecimento da Administração Pública (6.2) e de Apoio à Gestão dos Serviços Públicos (6.3) passou a adotar um trabalho conjunto entre gestores e técnicos públicos como a forma de solução prática e rápida de demandas sugeridas pelas administrações municipais.

Esta dinâmica mais executiva buscou atender as solicitações do Ibama para a revisão do Plano de Articulação Institucional.

Um dos principais resultados decorrentes desse aperfeiçoamento refere-se à articulação das interfaces com os demais Projetos e Programas ambientais do PBA, que passaram a se intensificar e a ocorrer com base nas necessidades efetivas daquelas contrapartes. Deste modo, em lugar de se promover discussões mais gerais, a estratégia se orientou mais diretamente às necessidades das municipalidades que passam a ter maior facilidade para compreender os propósitos da Norte Energia e ações que esta deve executar. O atendimento às demandas das administrações municipais, buscando apoiar iniciativas práticas que ajudem a melhorar a eficiência de determinados serviços públicos e o desempenho de algumas estruturas operacionais de serviços procura ir ao encontro das prioridades identificadas, seja pelos executivos municipais seja pelo empreendedor, portanto, objetivamente mais orientada à melhoria da eficiência administrativa e operacional.

Com isto busca-se a potencialização das ações a serem desenvolvidas pela UHE Belo Monte no âmbito do planejamento e gestão, de forma a assegurar sua integração às ações de desenvolvimento local e regional promovidas pelas entidades e instituições, das diferentes esferas de governo, presentes na região.

Desta forma, em continuidade às ações já iniciadas, a atuação do Plano de Articulação Institucional tem se voltado para o reconhecimento não apenas das necessidades municipais, mas vinculando-as às demais ações previstas nos demais programas e projetos do PBA. Esta definição tem sido importante para a execução da formalização de parcerias e convênios solicitados pelos demais programas.

No âmbito do desenvolvimento dos seus programas e qualificação dos seus instrumentos, cumpre destacar que as Oficinas de Planejamento e Gestão de Projetos estão em curso, cumprindo os objetivos de articulação com os municípios e ainda na sua qualificação para uma melhor gestão municipal. As oficinas foram realizadas em parceria entre as administrações e a equipe técnica do Gabinete de Apoio à Gestão

dos Serviços Públicos e tiveram como principal característica o atendimento a demandas práticas.

Assim, neste semestre foram realizadas atividades, principalmente, no âmbito do licenciamento ambiental municipal, na realização de diagnóstico ambiental, na gestão de sistema de água e esgoto, na formulação de projetos para captação de recursos federais, na operação do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal (SICONV), na gestão de pessoal e de finanças e tributos.

O Plano de Articulação Institucional vem desenvolvendo as rotinas de articulação e interação institucional contribuindo para a redução de conflitos e/ou resistências nas rotinas de implantação. Neste contexto, insere-se a atualização da Matriz de Engajamento Social e o conhecimento das políticas públicas de cada um dos cinco municípios.

A mediação para a formalização de parcerias entre os diversos programas do meio socioeconômico do PBA da UHE Belo Monte também ocupa a esfera das relações institucionais e a agenda dos programas do PAI.

Importante destacar, como resultado das atividades precedentes, a deliberação por parte das municipalidades sobre a formação do Fórum de Desenvolvimento Regional, na 9ª Reunião do Gabinete de Gestão, realizada em outubro, com ampla participação dos representantes dos cinco municípios. Com isto alavanca-se importante atividade visando o desenvolvimento microrregional ao preparar os municípios para gerirem seus territórios durante e após a implantação da UHE Belo Monte, aproveitando-se das potencialidades geradas. A partir da formação desse Fórum, será possível dar andamento ao desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Microrregional com a participação unânime dos municípios.

Para atender à demanda de criar um banco de dados para o planejamento do novo Fórum Microrregional de Desenvolvimento Sustentável, atividade importante foi iniciada, para a incorporação dos dados gerados no âmbito do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4). Estes dados serão sistematizados para repasse aos municípios, que deverá conter dados sobre o quadro de funcionários, recursos disponíveis, serviços públicos prestados, capacidade operacional das estruturas de serviços públicos, indicadores de atendimento, legislação municipal e normas de gestão pública, dentre outros. Todas as informações, mais os dados do inventário municipal, estão sendo inseridas no banco de dados do subsistema de informações para a gestão municipal e microrregional.

Essa nova conjuntura ficou expressa nas reuniões do Gabinete de Apoio à Gestão dos Serviços Públicos. A atuação dos representantes municipais indicou que a proposta de parcerias práticas para solução de problemas e desenvolvimento institucional das estruturas públicas priorizadas pelas novas administrações foi aceita de maneira objetiva.

No que se refere à capacitação de gestores e técnicos municipais, no âmbito do Programa de Fortalecimento da Administração Pública (6.2), a Norte Energia

implementou atividades de capacitação por meio da contratação de instituição especializada, que tradicionalmente desenvolve trabalhos junto a governos municipais para a realização de cursos no campo da administração e políticas públicas. De agosto até dezembro de 2013 as administrações públicas passaram por um intenso processo de estruturação e capacitação de seus corpos técnicos, através dos cursos de capacitação da Escola de Gestão Pública.

Foram realizados cursos sobre Planejamento Plurianual, LDO e LOA, Planejamento urbano e uso e ocupação do solo, Gestão e operacionalização de aterro sanitário; na perspectiva de criar os meios para: o auxílio técnico; normalização, implantação e estruturação da fiscalização municipal e implementação e reforma administrativa.

A integração do Plano de Articulação Institucional com os demais programas do PBA tem sido cada vez mais evidente e importante na medida em que se viabilizam instrumentos de gestão necessários para que as prefeituras possam solucionar problemas, não apenas atuais, mas também aqueles que já decorrem de processos históricos. Neste sentido, foram importantes as atuações no âmbito do Plano de Requalificação Urbana, ao apoiar os municípios na elaboração de legislação urbanística e outras a ela associadas, visando o ordenamento territorial. Cabe observar que os Planos Urbanísticos Básicos de Belo Monte e de Belo Monte do Pontal, previstos no Programa de Intervenção em Vitória do Xingu (5.2) e no Programa de Intervenção de Belo Monte e Belo Monte do Pontal (5.3) foram apresentados aos municípios articulando-se com as discussões que têm ocorrido, relativamente ao Plano Diretor e sua legislação complementar, bem como com as discussões acerca do eixo de desenvolvimento da Rodovia Transamazônica, entre as localidades de Belo Monte do Pontal e a vila de Leonardo da Vinci.

Ainda, cabe também destacar a importância do Programa de Interação Social e Comunicação, ao definir estratégias para incrementar o relacionamento com as comunidades interferidas, viabilizando linhas de ação com os executivos municipais.

Foram realizadas mediações para a formalização de parcerias com os seguintes Programas e Projetos ambientais: foi dada continuidade à interface com o Projeto de Saneamento em Belo Monte e Belo Monte do Pontal (5.3.19). O apoio à aquisição de equipamentos para operacionalização dos aterros sanitários de Anapu (Belo Monte do Pontal) e Vitória do Xingu teve prosseguimento com a formação de parceria com essas Prefeituras para cadastramento junto à FUNASA¹ por meio do SICONV no programa Resíduos Sólidos Urbanos. Esse cadastramento se estendeu para os aterros sanitários de Altamira e Senador José Porfírio.

Durante o período deu-se continuidade às atividades de capacitação, do Programa de Incentivo à Capacitação Profissional e ao Desenvolvimento de Atividades Produtivas (6.4). A Rede de Desenvolvimento de Fornecedores do Pará (REDES), a partir de sua base local, vem realizando um trabalho de estímulo à economia com o envolvimento do empresariado e de instituições de referência em desenvolvimento local e regional.

¹ Os cadastramentos realizados em parceria com a Norte Energia estão detalhados no 5º Relatório Consolidado Semestral do Programa 6.3.

Com isso, têm sido desenvolvidas ações de regularização de fornecedores e apoio a organização empresarial, de forma a estimular os atores econômicos privados na busca da completa adequação de seus empreendimentos à legislação vigente, elemento inerente a seu cadastramento junto à instância municipal, bem como a identificação de instituições públicas e privadas para implantação dos projetos; identificação de oportunidades e inserção da questão do desenvolvimento de fornecedores no centro do arranjo institucional local e regional.